

22 NOVEMBRO
2013



Câmara Municipal de Albufeira

Tel: 289 599 586 | Comunicação

Tel: 289 599 533 | Gab. da Presidência

www.cm-albufeira.pt

Rua do Município 8200-863 Albufeira

Colocados os primeiros ninhos no âmbito do projecto chapim

MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA E PARQUE NATURAL DA RIA FORMOSA JUNTOS NA DEFESA DA BIODIVERSIDADE

O Município de Albufeira está a desenvolver um projeto inovador que tem por objectivo controlar a proliferação da lagarta do pinheiro – processionária – responsável por provocar danos graves nas árvores e problemas ao nível da saúde pública. Até ao final do mês irão ser colocados 40 ninhos de chapim em diversas zonas do concelho e em estabelecimentos de ensino, com vista a aumentar o número de efectivos, ao mesmo tempo que se promove a biodiversidade.

Ontem durante a manhã o vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira, José Carlos Rolo, acompanhado por técnicos da Autarquia, da Divisão de Ambiente, Higiene Urbana e Espaços Verdes, Nuno Grade e Paula Martins, respetivamente responsável técnico e Bióloga do Parque Natural da Ria Formosa colocaram os primeiros ninhos no âmbito do “Projecto Chapim”.

As escolas EB1 de Vale de Parra e EB1 de Fontainhas e o Jardim por detrás da Biblioteca Municipal Lídia Jorge já estão preparadas para receber os “novos inquilinos” que prometem chegar a partir do mês de janeiro. As crianças adoraram ouvir a explicação sobre o projecto, bem como a expectativa de dentro em breve puderem participar ativamente, através da construção e colocação de comedores e registos da colonização. Até ao final do mês a Autarquia prevê colocar 40 ninhos que irão ser georreferenciados e numerados com vista à monitorização individualizada. Os registos irão ser feitos na altura da nidificação, entre Janeiro e Maio, de forma a permitir o tratamento estatístico dos dados pelos técnicos do Município e do Parque Natural da Ria Formosa, entidade parceira do projeto.

José Carlos Rolo referiu tratar-se de uma complementaridade às ações ambientais previstas no Plano Municipal de Desinfestações, que reputa como “uma mais-valia por se tratar de um projeto inovador de elevado interesse ambiental que ao fomentar a biodiversidade permite o controlo da praga”. A iniciativa tem também uma forte componente pedagógica que é importante valorizar, uma vez que as crianças dos vários estabelecimentos de ensino irão acompanhar a evolução do projeto através do Caderno de Campo que lhes irá facultar informação detalhada sobre a espécie, como construir um comedor, bem como nos registos da colonização, referiu.

Refira-se que a processionária é um inseto desfolhador dos pinheiros que causa impactes negativos não só ao nível das espécies arbóreas mas também na população. O chapim é uma ave urbana que se encontra praticamente em todo o tipo de florestas e parques e jardins e é um dos principais predadores da lagarta do pinheiro, contribuindo para a biodiversidade e o equilíbrio das zonas que habitam.